



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 8561 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: CARLOS M S G

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra é uma biografia de Cruz e Souza, que além de relatar desde o nascimento do poeta até sua morte, descreve toda sua trajetória e contribuição para a literatura brasileira. A obra foi escrita por Godofredo de Oliveira Neto, membro da Academia Brasileira de Letras e nascido em Santa Catarina e é destinada a estudantes do nível médio da Educação de Jovens e Adultos, pois dispõe de uma linguagem rica e inventiva, que explora imagens, aliterações e musicalidade com originalidade, que valoriza a diversidade da população brasileira em seus aspectos étnico-raciais, culturais, históricos, linguísticos, regionais e de gênero, considerando suas múltiplas interseccionalidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 856159 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Página II

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem como objetivo dar suporte ao educador quando o objeto de estudo for a obra literária Cruz e Souza. Apresenta uma divisão por títulos, o que facilita a mediação do educador, trazendo trechos da obra e justificativas para as suas escolhas, exemplificando com páginas. O CSM apresenta possibilidade de adequação dos estudos da obra em diferentes espaços, como escolas e bibliotecas, além de promover a inclusão social e o reconhecimento de identidades sociais e culturais

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 856159 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Página X

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA****BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em alguns de seus aspectos: étnico-raciais, culturais, históricos, linguísticos, regionais e de gênero. Apesar do contexto sociocultural em que viveu, Cruz e Souza se tornou um dos representantes do Simbolismo, movimento literário e artístico, originado na França no final do século XIX. Apesar de ter se constituído uma referência mundial, Cruz e Souza enfrentou preconceito racial. Sua biografia é marcada pela luta pelo abolicionismo e sua vida é, por si, uma referência de luta contra a segregação e discriminação racial.

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado. Isso pode ser notado quando se observa a descrição da biografia de Cruz e Souza, um dos maiores poetas simbolistas do Brasil, destacando sua trajetória pessoal e profissional, os desafios enfrentados devido ao racismo e à pobreza, e sua contribuição para a literatura brasileira. Como exemplificação, pode-se constatar na OL, p. 25; 32; 54, excertos que ratificam a afirmação, do ponto de vista da narrativa biográfica, descrevendo os eventos da vida de Cruz e Souza, como os relatos da infância orientada sua criação entre brancos e negros p. 25); a descrição e trajetória escolar e o desempenho como aluno exemplar (p. 32) e a abordagem do autor como defensor da causa abolicionista, bem como seu engajamento político (p. 54).

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA – Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA – Anos Finais; estudantes do Ensino Médio da EJA). A indicação para o Ensino Médio da EJA (CSM, p. IV) é pertinente, considerando a complexidade temática, histórica e estética mobilizada na narrativa biográfica. O livro apresenta análise detalhada da vida e da obra de Cruz e Sousa, abordando desde a infância (OL, p. 24–31) até as dificuldades enfrentadas no meio literário e social brasileiro (OL, p. 19–23; 41–49), além de discutir correntes artísticas, debates intelectuais e o simbolismo. Tais conteúdos exigem repertório de leitura mais amadurecido, capacidade de contextualização histórica e compreensão de linguagem mais elaborada, competências esperadas de estudantes dessa etapa.

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial). A inserção na Categoria 3 – Relações Étnico-Raciais é adequada, pois a narrativa biográfica evidencia de modo central a experiência histórica de um autor negro e os impactos do racismo e da exclusão social em sua trajetória pessoal e literária. Ao longo da obra, são recorrentes as referências à condição de filho de escravizados, às barreiras impostas pela sociedade e às dificuldades de ascensão intelectual e profissional enfrentadas por Cruz e Sousa. Esses aspectos aparecem, por exemplo, na discussão sobre o preconceito racial que limitava oportunidades (OL, p. 26–27) e nas reflexões sobre a abolição e seus desdobramentos (OL, p. 20).

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica, ou seja, pela interpretação de sentidos múltiplos e variados na relação dos leitores com o texto. Em primeiro lugar, ao contextualizar o trabalho de Cruz e Sousa, permite que o leitor conheça não apenas as características do simbolismo, mas também do contexto em que o poeta e o artista brasileiro se formou. Sua luta em favor do abolicionismo ecoa vozes antirracistas, que busca pensar a negritude como uma condição humana numa sociedade preconceituosa. Cabe destacar ainda Cruz e Sousa utiliza uma linguagem rica em metáforas e simbolismos, permitindo múltiplas interpretações, explorando temas como transcendência, espiritualidade, racismo, amor e morte, criando um universo de significados a partir do ponto de vista do leitor. Observa-se que a experiência da musicalidade pode ser notada nos versos, com o uso de palavras raras e a construção de imagens sensoriais e abstratas como elementos de ampliação das possibilidades interpretativa, subjetiva e reflexiva. A presença de composições como “Post mortem” (OL, p. 20-21) e “Antífona” (OL, p. 22-23) introduz forte densidade imagética, musicalidade e abstração, elementos típicos do simbolismo que estimulam múltiplas possibilidades interpretativas.

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário. Percebe-se que, diante da relação biográfica do autor com sua vida pessoal e o contexto com o contexto histórico e social do Brasil do século XIX, a narrativa oferece condições de reflexão além do texto escrito. Ela apresenta, como pode ser identificado na OL, p. 143-144, um repertório desafiador de modo a apreender o real do imaginário, utilizando recursos sensoriais, metafóricos e sinestésicos, criando um universo poético que transcende a realidade concreta e convida o leitor a explorar dimensões subjetivas, fazendo com que os leitores explorem conexões entre a vida do poeta e os temas abordados em sua obra, como a luta contra o preconceito racial e a busca pela liberdade artística e pessoal.

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos. A obra cria uma experiência estética ao unir a narrativa da vida de Cruz e Sousa a cenas marcantes e à presença de poemas do próprio autor, convidando o leitor a interpretar os sentidos do que lê. Logo no início, a descrição do transporte do corpo do poeta em um vagão de animais provoca impacto e leva o leitor a pensar sobre o contraste entre a importância do escritor e a forma desrespeitosa como foi tratado (OL, p. 19-20). O mesmo ocorre com o trecho de “Emparedado” (OL, p. 29-30), que reforça o conflito vivido pelo autor e permite relacionar literatura, racismo e identidade

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra explora recursos expressivos ligados à enunciação literária. Ela se destaca quando sinaliza características relacionadas ao simbolismo. Por exemplo, na OL, p. 23, ao apresentar o poema “Antífona”, Cruz e Sousa utiliza, num movimento de sinestesia, a fusão de diferentes sensações para criar imagens poéticas intensas e multifacetadas, bem como na expressividade do recurso musical, como traço marcante de sua poesia, empregando aliterações e repetições para criar ritmo envolvente, visto na OL, p. 83, além de metáforas, imagens simbólicas, vocabulário rebuscado e simbólico.

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal. Nota-se um certo tipo de produção literária predominantemente poética e marcada por um eu lírico introspectivo e subjetivo, havendo construção de representações subjetivas que podem ser interpretadas como personagens simbólicas ou representações de estados emocionais, como exemplificado na OL, p. 61, cuja adequação do discurso ocorre em variáveis situações, buscando criar uma experiência estética e sensorial.

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história. A obra rompe expectativas ao evitar uma sequência puramente cronológica e ao combinar relato histórico, cenas dramáticas e textos literários do próprio Cruz e Sousa. Exemplifica essa afirmação o exemplo logo no início da obra, em que o leitor é surpreendido com a imagem impactante do transporte do corpo do poeta em um vagão de animais (OL, p. 19-20), escolha que desloca a expectativa de começo tradicional baseado na infância ou origem familiar. Ao longo da narrativa, a inserção de poemas como “Êxtase de mármore” (OL, p. 58) e “Frêmito” (OL, p. 60) interrompe o fluxo informativo e amplia a ambientação para o plano simbólico e emocional.

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1l)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história. Observando que a narrativa é predominantemente poética, ela desafia as visões e convenções literárias de sua época e propõe uma nova forma de expressão artística para interpretar o mundo e questões sociais pouco debatidas, provocando o rompimento da expectativa do enredo, apresentando uma estrutura fora dos padrões de linearidade e convencionalidade, cujo foco consiste na experiência sensorial e emocional. Essa afirmação pode ser exemplificada a partir da OL, p. 61; 159, quando a construção das personagens são representações simbólicas, que podem emanar estados emocionais e espirituais, bem como faz com que o leitor esteja ambientado na história, produzindo efeitos de sentido na subversão das normas tradicionais do enredo e ambientação às quais a história se realiza.

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades. Ao narrar a vida de Cruz e Sousa, a obra evidencia a presença de um intelectual negro em um contexto marcado por preconceitos e barreiras sociais. A obra promove compreensão crítica da diversidade étnico-racial do país por meio de uma abordagem literária sensível e significativa. Isso pode ser observado quando o narrador descreve o transporte do corpo em “um vagão vazio destinado ao transporte de animais” (OL, p. 18) e relembra que se trata do “filho de escravos” que, apesar da pobreza e das barreiras sociais, deixou contribuição fundamental à literatura brasileira.

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições. Embora a obra trate da vida de Cruz e Sousa no final do século XIX, a narrativa mobiliza temas que permanecem atuais, como racismo estrutural, exclusão social e dificuldade de reconhecimento de intelectuais negros. A leitura estimula o leitor a perceber permanências entre passado e presente. Isso pode ser observado, por exemplo, quando a obra relata a exclusão do poeta de espaços da elite, como na comemoração francesa em Desterro (OL, p. 56).

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas. Mesmo centrada na trajetória histórica de Cruz e Sousa, a obra levanta temas que permanecem presentes na sociedade atual, como o racismo, a dificuldade de acesso a trabalho, reconhecimento intelectual e igualdade de oportunidades. Isso pode ser observado nos momentos em que se evidenciam as barreiras profissionais e sociais enfrentadas por Cruz e Sousa, como nas passagens que relatam sua situação de precariedade e isolamento no Rio de Janeiro (OL, p. 96-97). Também quando se mostram os conflitos que marcam seus últimos anos de vida e a ausência de apoio institucional (OL, p. 118-119),

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Nota-se que a obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e contextos sociais, destacando a diversidade cultural nacional. Como se trata de uma biografia, o autor explora a trajetória do poeta negro, filho de escravos, que enfrentou o preconceito racial e social em um Brasil ainda marcado pela escravidão e pela desigualdade. Essa afirmação pode ser encontrada na OL, p. 117; 139, a partir dos temas sobre o racismo, a luta pela abolição da escravatura, as contradições da sociedade brasileira do século XIX e a influência de diferentes correntes literárias e culturais, como o simbolismo, o parnasianismo e o realismo, destacando a convivência do protagonista com diferentes grupos sociais, incluindo a elite branca e os escravos.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

Observa-se que a obra apresenta temas que podem mobilizar o interesse dos leitores da Educação de Jovens e Adultos (EJA), especialmente por se enquadrar no terceiro segmento de estudantes do Ensino Médio, abordando questões relacionadas à história, cultura e superação de desafios sociais. Esses temas são relevantes para o público da EJA, que muitas vezes busca ampliar sua compreensão sobre a realidade social e cultural do Brasil, além de se identificar com histórias de luta e resiliência. Pode ser exemplificada essa afirmação em vários momentos da narrativa, mas especificamente destaca-se na OL, p. 18-19; 48; 127, ao mobilizar o tema sobre superação do preconceito racial e social, o próprio protagonista, por ser um poeta negro, enfrenta o racismo e as barreiras sociais para se tornar um dos maiores simbolistas do mundo, capaz de inspirar os leitores da EJA, muitos dos quais enfrentam desafios semelhantes em suas vidas e superar seus medos e desafios na sociedade.

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta uma abordagem temática rica e capaz de proporcionar uma experiência significativa de leitura, ampliando as referências estéticas, culturais, críticas e éticas dos leitores. Dentre elas, como pode ser visto na OL, p. 51, destaca-se a promoção literária pela poesia simbolista, expondo a estética do movimento literário, destacando a musicalidade, o uso de imagens e metáforas, e a busca pela transcendência, sob a influência de grandes autores que amplia o repertório literário dos leitores, conectando a literatura brasileira ao contexto internacional. Além disso, nota-se preocupação em pauta a questão da denúncia contra o racismo estrutural, como pode ser observada na OL, p. 85, ao reportar a exclusão do protagonista em eventos sociais e a dificuldade de ser aceito na elite literária brasileira, possibilitando que os leitores sejam capazes de refletirem criticamente sobre as desigualdades sociais e raciais.

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Percebe-se que a obra apresenta uma abordagem aberta e não sistemática, permitindo que os leitores formem suas próprias opiniões e reflexões sobre os temas abordados. A narrativa se apresenta com vários detalhes e não impõe uma visão única ou direcionada aos leitores. Como pode ser identificada na OL, p. 154, o autor mobiliza o texto ao apresentar a complexidade do protagonista como sendo um indivíduo multifacetado, com suas contradições, fragilidades e grandezas, mostrando sua humanidade e permitindo que os leitores reflitam sobre os desafios enfrentados por ele e tirem suas próprias conclusões, refletindo sobre temas que ainda são relevantes na atualidade, como o conflito entre arte e política, o racismo, encontrados na OL, p. 159.

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Nota-se que a obra apresenta uma temática que promove envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, sendo capaz de construir posicionamentos diante dos outros e despertar sentimentos de empatia. A narrativa detalha as dificuldades enfrentadas pelo protagonista, que lutou contra o preconceito racial, a pobreza e a doença, enquanto dedicava sua vida à criação literária, explorando, com profundidade, os conflitos internos e externos. Exemplifica a afirmação, na OL, p. 112-113, quando o protagonista publica sobre a necrologia de sua mãe, bem como na OL, p. 150, ao descrever sua afetiva e emotiva relação com sua esposa, na crise de loucura, mostrada em seus escritos em versos, apresentados de forma sensível e intensa, permitindo ao leitor se conectar emocionalmente com a trajetória do poeta e refletir sobre temas universais como resistência, dor e superação.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Observa-se que a obra apresenta uma tipografia textual adequada tanto do ponto de vista da legibilidade quanto da estética. Foram escolhas de fontes que contribuem para a experiência de leitura, equilibrando elegância e clareza. Na OL, p. 155, nota-se a distinção entre fontes e tamanhos de letras que destacam o texto apresentado, entre o título do capítulo, a indicação em destaque na primeira letra no primeiro parágrafo, bem como, na sequência, na OL, p. 156, a diferenciação dos parágrafos indicado a apresentação de um novo gênero literário, além dos espaçamentos entre as margens e parágrafos, fazendo com que essas escolhas tipográficas complementem o conteúdo da obra, ajudando a transmitir a profundidade emocional e a riqueza literária da narrativa.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto. A obra utiliza tipografia e organização textual que favorecem a legibilidade e a estética, adequadas ao público escolar. Isso pode ser observado nos poemas de Cruz e Sousa, como “Antífona” (*Broquéis*), em que os versos estão organizados em blocos claros, com pontuação e quebras que ajudam o leitor a compreender o ritmo e a musicalidade (OL, p. 22-23) e também nos trechos em prosa, como o conto “Sabiá-rei”, em que os parágrafos curtos e o espaçamento adequado contribuem para uma leitura fluida, sem sobrecarregar o leitor (OL, p. 35-36).

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 856159 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	Páginas 90-94; 136

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente. A narrativa apresenta episódios de desigualdade e preconceito vividos por Cruz e Sousa desde a infância, mas sempre de forma crítica, evidenciando as contradições da sociedade escravocrata. Não há incentivo à violência, discriminação ou naturalização dessas práticas, pelo contrário, a obra valoriza a dignidade humana e o direito à formação intelectual. Isso pode ser observado quando o livro descreve o conflito entre os ensinamentos cristãos e a realidade da escravidão (OL, p. 26), ressaltando a injustiça dessa estrutura social.

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita a legislação educacional brasileira. Ao recuperar a trajetória de Cruz e Sousa, o livro evidencia a importância do acesso ao conhecimento e da igualdade de oportunidades. Esse alinhamento aparece, por exemplo, quando se destaca que o desempenho do estudante surpreende a banca examinadora, que duvida que a melhor prova pudesse ser a de um filho de escravos, sendo necessária a confirmação oral diante do presidente da Província (OL, p. 34) e também quando se apresenta a defesa da igualdade das raças feita por Fritz Müller (OL, p. 32), em que se reforça princípios de respeito e inclusão.

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos, quando promove valores fundamentais como a igualdade, a dignidade e o respeito às diferenças. É possível observar esses princípios ao apresentar, por exemplo, a defesa da igualdade racial por Fritz Müller (OL, p. 32) e o reconhecimento do talento e dedicação do jovem Cruz e Sousa, apesar das limitações impostas pela sociedade escravocrata (OL, p. 33-36).

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

Sim

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas. Mais especificamente, o CSM contém 19 páginas.

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual exigidas em cada etapa educacional. As orientações dirigem-se explicitamente ao profissional, combinando contextualização literária com encaminhamentos metodológicos claros e exequíveis. Isso pode ser observado na Atividade 1 – *Vozes que ecoam*, em que propõe-se leitura compartilhada, roda de conversa, produção textual e na Atividade 2 – *Cruz e Sousa em cena*, que propõe debate público, valorizando colaboração e protagonismo dos participantes (CSM, p. XV–XVI).

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erros conceituais, induções ao erro, imprecisões, contradições ou ideias equivocadas. O material apresenta informações historicamente consistentes, fundamentação pedagógica alinhada aos documentos educacionais e orientações metodológicas coerentes com os objetivos do letramento literário (CSM, I–XIX).

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais. As propostas reconhecem a diversidade de experiências dos leitores e incentivam a construção de sentidos a partir de diferentes vivências sociais, culturais e geracionais. Por exemplo, na Atividade 1 – *Vozes que ecoam*, a roda de conversa convida os participantes a relacionarem a trajetória de Cruz e Sousa com situações presentes em suas realidades, prevendo liberdade de expressão e respeito às escolhas individuais, além da possibilidade de transformar as produções em mural ou exposição em parceria com bibliotecas comunitárias (CSM, p. XV).

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, parcialmente, Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a). Nota-se, no CSM, p. I, que, o texto é iniciado com a capa da obra, em seguida, encontra-se a seção “Contextualização”, já descrita pela p. III e IV, ou seja, como se estivesse faltando a p. II, para complementar à sequência do CSM. Da mesma forma, foi realizada verificação nas páginas seguintes, e, não foi encontrada a página específica de Carta Inicial. Todavia, ao ler a seção “contextualização”, é possível perceber, no CSM, p. III, no quarto parágrafo textual, que existem traços textuais que remetem ser uma Carta Inicial. Encontra-se na sequência da organização do CSM, “Justificativa”, p. V–VI e demais seções previstas nos itens subsequentes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 856159 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. I
HT LP 000 000 856159 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. III-IV
HT LP 000 000 856159 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. V-VI

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação. O material situa o leitor em relação ao contexto histórico, estético e social da produção de Cruz e Sousa e traz informações sobre o projeto biográfico desenvolvido por Godofredo de Oliveira Neto, além de indicar o público a que a obra se destina. Exemplo disso é a seção de contextualização reúne dados sobre a trajetória do autor, o enfrentamento do racismo no século XIX, traços de sua linguagem e a publicação de obras fundamentais, como *Missal* e *Broquéis*, além de mencionar avaliações críticas que ampliam sua projeção (CSM, p. III-IV).

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito. As orientações retomam continuamente a biografia de Cruz e Sousa, articulando elementos de sua trajetória, de sua produção poética e do contexto histórico às propostas de mediação. A contextualização apresenta dados da vida do poeta, características do Simbolismo e a relevância de livros como *Missal* e *Broquéis*, enquanto as atividades sugerem rodas de conversa, dramatizações, debates sobre discriminação e produções autorais diretamente vinculadas aos temas e procedimentos estéticos abordados na biografia (CSM, p. III-IV; p. XV-XVI).

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária. O material valoriza a participação dos leitores, o diálogo com suas vivências e a divulgação das produções realizadas. No contexto escolar, são sugeridos clubes de leitura, rodas de conversa, saraus, elaboração de resenhas em diferentes linguagens e debates sobre questões raciais e sociais, compreendendo o letramento literário como a construção de sentidos a partir do texto (CSM, p. IX-X). Já nas bibliotecas públicas, a obra de Cruz e Sousa aparece como instrumento de mediação cultural, com propostas de escrita de cartas, criação de poemas, organização de murais e diálogo com artistas e moradores da comunidade, ampliando repertórios e fortalecendo identidades (CSM, p. XI).

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos. O material propõe estratégias que articulam leitura, interpretação e produção de sentidos, direcionadas a diferentes perfis de público e destacam a possibilidade de abordagens interdisciplinares. Exemplo disso é a organização de clubes de leitura, rodas de conversa e saraus, compreendendo o letramento literário como construção de sentidos pelos leitores (CSM, p. IX-X).

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos. O CSM compreende a biblioteca como espaço de convivência, produção cultural e construção coletiva de sentidos. Exemplo disso são as propostas de encontros temáticos com leitura de trechos, escrita de cartas ao poeta, criação de poemas, organização de murais e divulgação das produções em canais da biblioteca, além de conversas com moradores e artistas locais, aproximando a obra das vivências dos participantes (CSM, p. XI).

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária. O Caderno apresenta um conjunto consistente de referências bibliográficas comentadas, com obras fundamentais da crítica e da historiografia literária, como, por exemplo, *Letramento literário: teoria e prática*, de Rildo Cosson, *História concisa da literatura brasileira*, de Alfredo Bosi, e *Outros achados e perdidos*, de Davi Arrigucci Jr. (CSM, XVIII-XIX). As notas explicativas ajudam o mediador a compreender a relevância de cada título e a maneira como podem sustentar o aprofundamento teórico, crítico e contextual da obra trabalhada.

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas. O Caderno define de maneira explícita o público prioritário ao indicar a obra para o Ensino Médio da EJA, destacando que a linguagem acessível e a abordagem crítica favorecem o diálogo com jovens e adultos. No que se refere às bibliotecas públicas e comunitárias, o material sugere usos em clubes de leitura, rodas de conversa e atividades interdisciplinares, relacionando o Simbolismo, o abolicionismo e as permanências do racismo na atualidade (CSM, p. XIV).

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade). O material não apenas cumpre o critério mínimo, como oferece alternativas consistentes de participação, diálogo com as vivências dos leitores. Exemplificam essa afirmação: Atividade 1 - Vozes que ecoam, Atividade 2 - Cruz e Sousa em cena e Atividade 3 - O silêncio e o grito (CSM, p. XV-XVI).

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades. O caderno apresenta ao menos dois projetos estruturados, pensados para serem desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades. Exemplificam essa afirmação: “Entre Brumas e Vozes: Cruz e Sousa na Biblioteca”, organiza uma sequência de encontros que combinam leitura da biografia, contato com poemas de Cruz e Sousa, oficinas de criação e, como culminância, um sarau aberto à comunidade e “Cruz e Sousa em Circulação: Leitura para Bibliotecas Vivas”, propõe ações itinerantes de mediação literária, com roteiros temáticos adaptáveis a diferentes públicos (CSM, p. XVII).

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado. Ao longo do material, a trajetória de Cruz e Sousa é apresentada como oportunidade para refletir sobre racismo, exclusão social, pertencimento e valorização de identidades. No contexto escolar, o caderno propõe debates sobre discriminação, comparação entre passado e presente, reconhecimento de memórias e incentivo à participação ativa dos estudantes, entendendo a leitura como produção de sentidos (CSM, p. IX-X).

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra. O CSM apresenta as qualidades literárias da obra ao evidenciar a relevância estética e a força da linguagem de Cruz e Sousa. Exemplo disso é o reforço à dimensão internacional do poeta, lembrando a avaliação de críticos que o situam entre os grandes nomes do Simbolismo (CSM, p. IV). Dessa maneira, o caderno orienta o mediador a perceber não apenas a trajetória de vida do autor, mas principalmente a sofisticação, a inovação e a potência artística de sua obra.

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura. O material é dividido por páginas e blocos temáticos bem identificados, o que contribui para a progressão do trabalho do mediador. É possível observar, por exemplo, a presença de partes como a contextualização da vida e da obra de Cruz e Sousa (CSM, p. III-IV), as orientações para a exploração em contextos escolares (CSM, p. IX-X), as propostas voltadas às bibliotecas públicas (CSM, p. XI), a definição de faixa etária (CSM, p. XIV), além das sugestões de atividades (CSM, p. XV-XVI) e projetos de leitura (CSM, p. XVII).

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 856159 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. II	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Ausência da Carta Inicial no CSM, bem comoda página II que seria, justamente essa seção.	
Recomendações: Sugerimos inserir uma folha com a Carta Inicial.	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

Publicado em 2025, pela Kant Editorial, a biografia *Cruz e Sousa: o poeta negro*, com 180 páginas, de autoria de Godofredo de Oliveira Neto, membro da Academia Brasileira de Letras e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, traz um olhar literário da vida e obra do poeta catarinense, que enfrentou preconceito e discriminação racial, a despeito de ter se tornado um dos maiores simbolistas do mundo. A obra retoma dados biográficos de Cruz e Sousa, ao mesmo tempo em que reforça o reconhecimento literário de sua refinada literatura, que lhe rendeu o codinome Dante Negro. A obra narra a trajetória de luta do poeta desde o primeiro capítulo, intitulado "Um fim injusto", que retoma os acontecimentos que antecedem sua morte, que aconteceu em 19 de março de 1898, dias após sua chegada a Minas Gerais. A grave situação econômica por que passava Cruz e Sousa está presente até mesmo após seu falecimento no traslado do seu corpo para o Rio de Janeiro em um vagão de trem, que transportava animais. Entre as principais personagens de sua vida pessoal são destacadas o marechal Guilherme Xavier de Sousa e sua esposa, que investiram em sua formação erudita, Gavita Rosa, esposa e musa de muitos poemas, Nestor Vítor, amigo próximo, Virgílio Várzea, parceiro, Oscar Rosas, amigo e colaborador, entre tantas outras. Além de ressaltar que o poeta participou da luta pela abolição da escravatura, a biografia explora a paixão do poeta por escritores estrangeiros como Charles Baudelaire e Edgar Allan Poe. O texto tem a peculiaridade de fazer relações entre a vida pessoal do poeta e suas inovações estéticas, promovendo reflexão sobre desigualdade racial, liberdade e criação literária. Para quem quer conhecer os desafios enfrentados por Cruz e Sousa, a obra traz detalhes de sua trajetória como escritor, propondo uma coesa relação entre contexto histórico, vida pessoal e produção literária. A versão em HTML5 é composta de obra literária digital e Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), propondo interação entre os dois volumes. Esse material didático propõe atividades que valorizam a leitura como prática social, experiência estética e formação crítica. Para os espaços escolares, sugere leitura comentada, produção de textos, rodas de conversa, clubes de leitura, saraus e debates sobre questões raciais e sociais, entendendo o letramento literário como construção de sentido a partir da literatura. Para bibliotecas públicas e comunitárias, indica ações como escrita de cartas, criação de poemas, diálogo com artistas e moradores da comunidade, fortalecendo a identidade e promovendo o acesso à cultura. Por suas marcas étnico-raciais, a obra está adequada a Educação de Jovens e Adultos e atende às orientações da Lei 10.639/2003, contribuindo para a superação do racismo no Brasil.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Conforme análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais para cumprir o previsto pelo Edital de Convocação n. 03/2024 – CGPLI.